

S/ ESCALA.

Isolador de suspensão

Cruzeta N3

Isolador de pino

Cabo de alumínio protegido 35mm²

Para-raio polimérico 13,8KV

Transformador 3-45KVA

Poste DT 11/600

Fita de aço inoxidável

Eletroduto de aço galvanizado 2.1/2"

reta de venaria

e Medição CM7

a e

90cm

140cm

Conector cunha

220cm

200cm

170cm

160cm

3.00m

1.00m

Isolador de suspensão

N3

Grampo de linha viva

Cabo de alumínio protegido 35mm²

Para-raio polimérico 13,8KV

80cm

Transformador 3-45KVA

3#70(35)mm² HEPR - 0.6/1KV

Cabo cobre nu 50mm²

Poste DT 11/600

Fita de aço inoxidável

0.15m

Eletroduto de aço galvanizado 2.1/2"

Mureta de Alvenaria

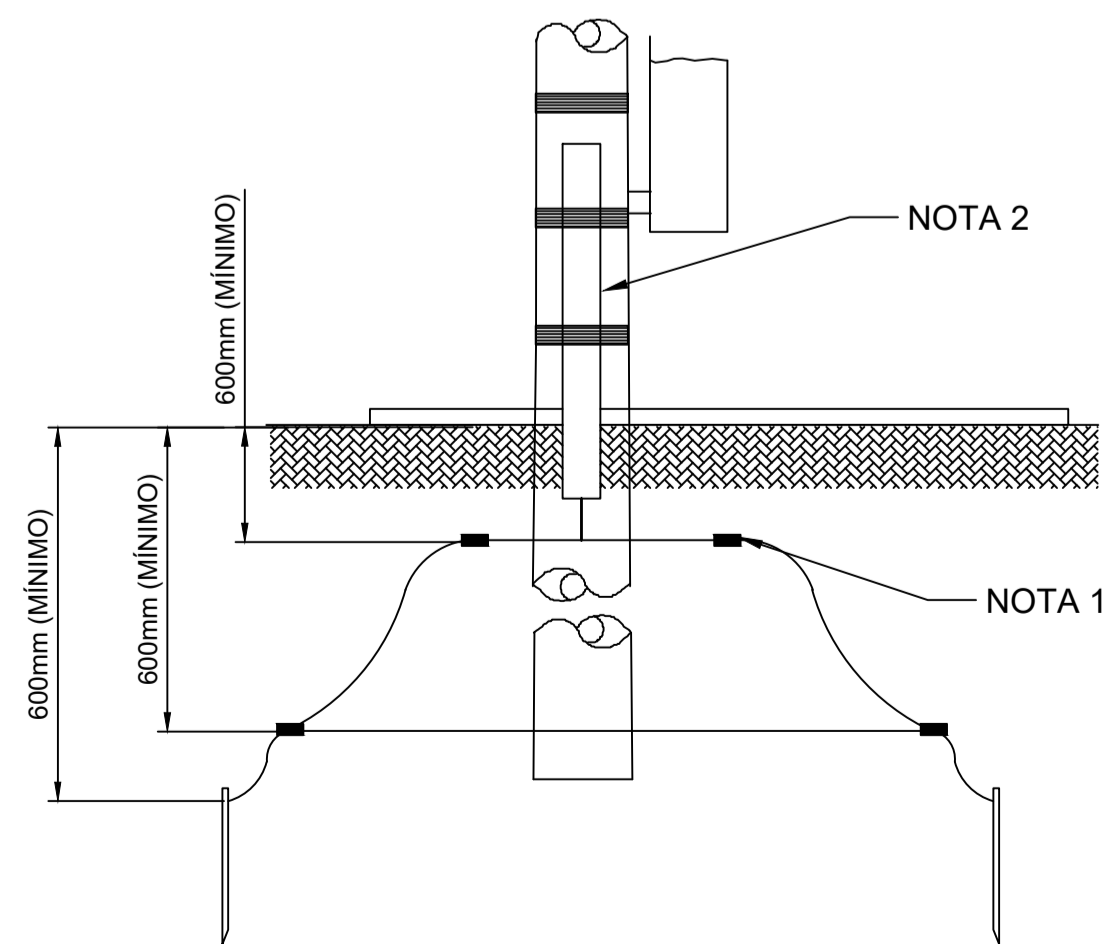
Caixa de Medição CM7

Cabo cobre nu 50mm²

Haste de terra 2.40m - cobreada

1. A opção por chave-fusível ou chave -faca, deve ser feita em função da demanda máxima admissível em KVA da UC;
2. Mínimo 3 x HASTE COOPERWELD DE 5/8" X 2400mm

S/ ESCALA

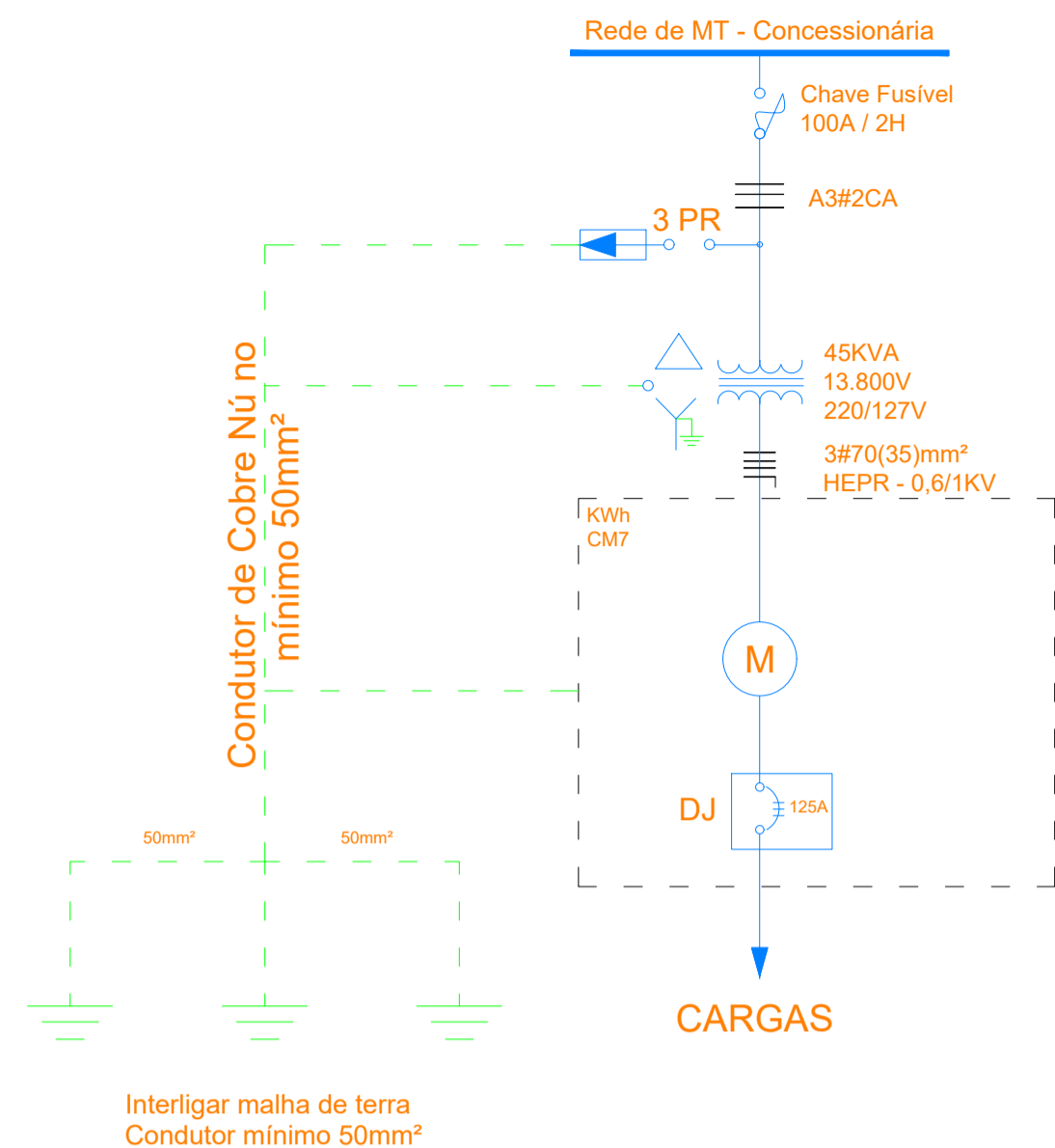


SEM ESCALA

S/ ESCALA



SEM ESCALA



As prescrições gerais para as instalações constam da NBR 5410:2004 e determinam, além de outras, as seguintes condições:

1. As linhas elétricas de baixa tensão e as linhas de tensão superior a 1 000 volts não devem ser colocadas nas mesmas canalizações ou poços, a menos que sejam tomadas precauções adequadas para evitar que, em caso de falta, os circuitos de baixa tensão sejam submetidos a sobretensões.
2. Nos espaços de construção, nos poços, galerias etc., devem ser tomadas precauções adequadas, para evitar a propagação de um incêndio.
3. Os eletrodutos, calhas e blocos alveolados poderão conter condutores de mais de um circuito, nos seguintes casos:
 - A) quando as três condições seguintes forem simultaneamente atendidas:
 - ...os circuitos pertencam à mesma instalação, isto é, se originem de um mesmo dispositivo geral de manobra e proteção, sem a interposição de equipamentos que transformem a corrente elétrica;
 - ...as seções nominais dos condutores-fase estejam contidas de um intervalo de três valores normalizados sucessivos;
 - ...os condutores isolados ou cabos isolados tenham a mesma temperatura máxima para serviço contínuo.
 - B) no caso de circuitos de força e/ou sinalização de um mesmo equipamento.
4. Os cabos unipolares e os condutores isolados pertencentes a um mesmo circuito devem ser instalados nas proximidades imediatas uns dos outros, assim como os condutores de proteção.
5. Quando vários condutores forem reunidos em paralelo, devem ser reunidos em tantos grupos quantos forem os condutores em paralelo, cada grupo contendo um condutor de cada fase da polaridade. Os condutores de cada grupo devem estar instalados nas proximidades imediatas uns dos outros.

- 1- NA AUSÊNCIA DE ELETRODUTO OPCIONAL ENTRE A CAIXA DE PROTEÇÃO DO TC's E O DISJUNTOR, A ABERTURA PARA SAÍDA DOS CABOS NA CAIXA DEVERÁ TER SEUS VÃOS PREENCHIDOS COM MASSA CALAFETADORA OU MATERIAL SIMILAR, EVITANDO A ENTRADA DE ANIMAIS E INSETOS NA MESMA.
- 2- EVENTUALMENTE, EM FUNÇÃO DA POSIÇÃO DO MEDIDOR, A CURVA DEVERÁ SER INSTALADA DO OUTRO LADO DO QUADRO DE MEDIÇÃO, FICANDO O MAIS PRÓXIMO DO MEDIDOR.
- 3- A FIM DE EVITAR ENTRADA DE INSETOS, DEVE-SE VEDAR A ABERTURA EXTERNA DA CURVA COM UM POUCO DE MASSA CALAFETADORA OU TAMPÃO ADEQUADO À ABERTURA
- 4- A ÁREA DE FRENTE AO QUADRO DE MEDIÇÃO E/OU LOCAIS DE ACESSO À DISPOSITIVOS DE MANOBRA E PROTEÇÃO, EM INSTALAÇÕES EXTERNAS AO NÍVEL DO SOLO, DEVEM TER ESPAÇO LIVRE MÍNIMO DE 1,5 METROS, CONFORME NBR-14039.

1- A PLACA PODE ESTAR NA POSIÇÃO RETRATO OU PAISAGEM.

2- MATERIAL: CHAPA DE AÇO GALVANIZADA, ESPESSURA MÍNIMA: 1mm. PODERÃO SER ADOTADOS, ALTERNATIVAMENTE AS CHAPAS DE AÇO GALVANIZADA, OUTROS TIPOS DE MATERIAS, TAIS COMO ALUMÍNIO OU PVC (ESPESSURA MÍNIMA: 1,7mm).

3- TEXTOS: COM TAMANHO MÍNIMO DE 30mm.

UNIFILAR	SIGNIFICADO
	CONDUTOR DE FASE NO INTERIOR DO ELETRODUTO
	CONDUTOR DE NEUTRO NO INTERIOR DO ELETRODUTO
	CONDUTOR DE ATERRAMENTO NO INTERIOR DO ELETRODUTO
	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR
	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO BIPOLAR
	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO UNIPOLAR
	ATERRAMENTO
1 Ø70 x 1032,0mm 0,60 x 100 x 1000,0 mm	DESCRIÇÃO DE CONDUTOR / ISOLAÇÃO DO RAMAL DE ENTRADA OU SAÍDA
3"Ø X1"	DESCRIÇÃO DA SEÇÃO DO BARRAMENTO DE COBRE
125A	DESCRIÇÃO EM AMPÈRES
	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO
	CAIXA DE PASSAGEM - ALVENARIA
	TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA
	TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA
	POSTE DE CONCRETO DUPLO "T"
	CAIXA DE MEDIÇÃO - LOCAL DE INSTALAÇÃO DO DISJ. GERAL
	MEDIÇÃO - CONCESSIONÁRIA
	PARA-RAIO

- 1 - Todos os Motores Elétricos deve ser Aterrado Eletronicamente e Mecanicamente .
- 2 - Observar que as conexões de aterramento devem ser perfeitamente fixadas aos motores, nunca em peças parafusadas ou passíveis de desmontagem durante a operação e manutenção dos mesmos.
- 3 - Estas conexões de Aterramento, devem ser mantidos limpos e bem conectado.
- 4 - O Aterramento de TODA parte metálica existente tem que estar conectado à malha de Aterramento, para se ter uma EQUIPOTENCIALIZAÇÃO.
- 5 - Para Aterramento Mecânico dos Motores Elétricos, utilizar o Sistema TT para aterramento da Massa.
- 6 - Motores equipados com protetores térmicos podem religar a qualquer momento. Desligar a alimentação antes de se aproximar do motor..
- 7 - Em caso de dúvidas, contatar o projetista.

ART: 2620240633017

RESPONSÁVEL:



MIVALDO MILAS P. BELTRAMI
ENGENHEIRO ELETRICISTA
CREA-SP: 506067423

obra ETE - ESTAÇÃO TRATAMENTO DE ESGOTO (ITAJOBÍ)		escala INDICADA	projeto nº 09/2024
local NOVA CARDOSO - ITAJOBÍ / SP		a.r.t.	2620240633017
cliente MUNICÍPIO DE ITAJOBÍ		arquivo Projeto Elétrico.dwg	folha 04 / 15
desenho MIVALDO	projeto MIVALDO	data 04/2024	formato A1
		rev. 0	